

Setor continua sentido os impactos da crise provocada pelo COVID-19

Faturamento

Variação (%)

Faturamento Deflacionado	Maio 2020 / Abril 2020*	Maio 2020 / Maio 2019	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (Móvel)
Total	10,6%	-24,8%	-13,3%	-5,1%
Base	4,8%	-20,4%	-10,3%	-3,5%
Acabamento	17,5%	-30,9%	-17,4%	-7,4%

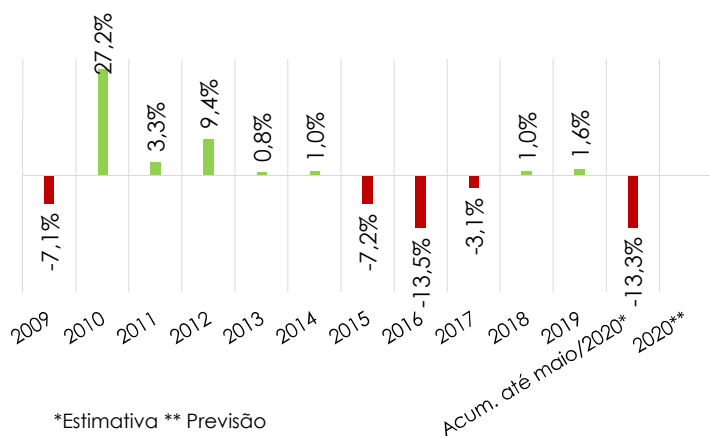
*Ajuste Sazonal

Tabela 1

Trajectoria Recente e Perspectivas

Faturamento Deflacionado – Realizado vs Projeção (acumulado vs mesmo período do ano anterior)

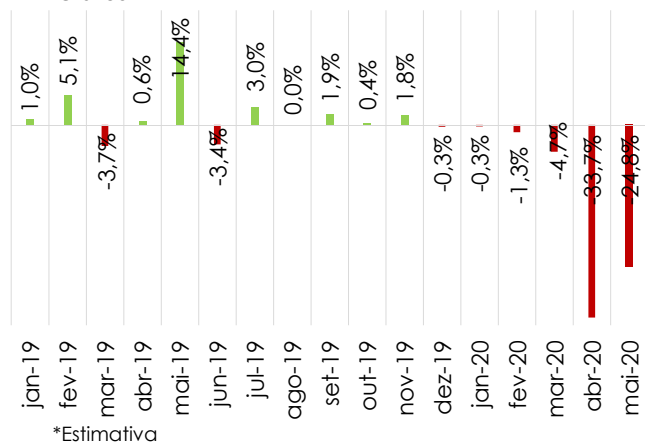
Gráfico 1



*Estimativa ** Previsão

Faturamento deflacionado – Variação % do mês de estudo / mesmo mês do ano anterior

Gráfico 2



*Estimativa

Dados revisados de abril/2020

Neste mês, foram publicados os dados oficiais de abril revisados, que apontam que o faturamento total deflacionado em abril, já incorporando efeitos da pandemia, apresentou queda de 33,7% em relação a abril de 2019. Ver Gráfico 2. Para os materiais básicos, os dados revisados apontam que em abril houve queda de 26,7% em relação a abril de 2019 e para os materiais de acabamento houve queda de 43,5% na mesma base de comparação. Ver Gráfico 3.

Dados estimados para maio/2020

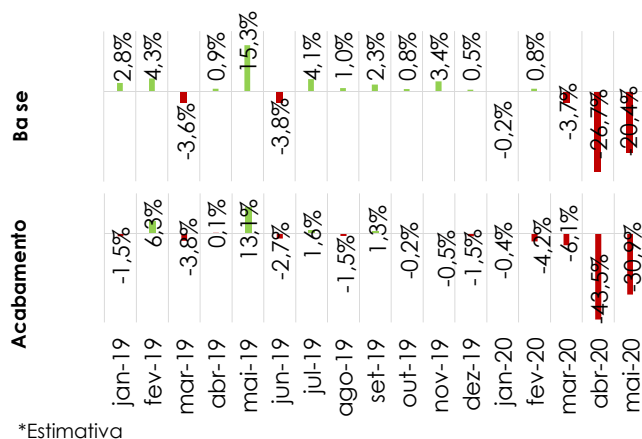
O faturamento deflacionado total estimado para o mês de maio de 2020 aponta para uma queda de 24,8% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Na comparação com abril deste ano, a estimativa com ajuste sazonal é de crescimento de 10,6%. O resultado acumulado em 2020, de janeiro a maio, apresenta queda de 13,3% e o resultado acumulado nos últimos 12 meses apresenta queda de 5,1% na comparação com os 12 meses anteriores. Ver tabela 1.

Os resultados do mês de abril e os estimados para maio foram os menores valores registrados em toda a série histórica do Índice ABRAMAT iniciado em 2006. Esses números refletem os danos causados pela pandemia da Covid-19 que atingiu o país a partir do mês de março, consequentes medidas de afastamento social e restrição às atividades do comércio e serviços. No momento, as previsões apontam para uma retração da pandemia em vários estados do país, que iniciaram processos de flexibilização das medidas restritivas, porém ainda há riscos nesse processo e incerteza sobre os impactos negativos na economia mundial e no Brasil. A revisão da estimativa de resultado para o ano de 2020 está sendo elaborada pela FGV considerando os últimos dados de impactos até o momento, e será divulgada na edição de julho do Índice ABRAMAT.

Base x Acabamento

O faturamento deflacionado estimado para maio dos materiais de acabamento apresentou queda de 30,9% em relação a maio de 2019, enquanto para os materiais básicos apresentou queda de 20,4% na mesma base de comparação. Ver Gráfico 3. Na comparação do resultado de maio com o de abril, já com ajuste sazonal, houve crescimento do faturamento deflacionado estimado de 17,5% para os materiais de acabamento e 4,8% para os materiais básicos. Ver Tabela 1.

Gráfico 3



*Estimativa